

Conferência Paulista de C&T&I

Mesa 5: SP e o Sistema Nacional de C&T&I, *Apresentadores:* **Shozo Motoyama**; Professor Titular, FFLCH-USP; Diretor CHC/USP. **Fernando Landgraf**; IPT; Professor Associado Poli-USP. **Luis Henrique Lopes dos Santos**; Professor Associado, FFLCH, USP. *Coordenador:* **Hernan Chaimovich**, Vice-Presidente Academia Brasileira de Ciências.

Shozo Motoyama destacou a necessidade de Coordenação de pessoas, Programas e Instituições para utilizar com maior eficiência as capacidades dos que trabalham, especialmente em C&T, visando o estudo/resolução de problemas interdisciplinares de interesse brasileiro. Apontou para as vantagens do aumento de inserção política das Instituições de apóio à pesquisa na formulação de políticas para C&T&I em todos os níveis de Governo. Destacou a necessidade de elaborar Programas Mobilizadores para a área das Humanidades que estudem de forma interdisciplinar problemas sociais visando a formulação de propostas de Póliticas Públicas.

Fernando Landgraf apontou a necessidade de estabelecimento de metas nos Institutos de Pesquisa, sublinhando que algumas das métricas propostas pelas associações empresariais são importantes, mas devem ser reavaliadas. Indicou a necessidade da formulação de indicadores de Inovação, que sendo um desafio nacional deve ser melhor caracterizada e relacionada com metas específicas. Colocou os Institutos de Pesquisa como conectores entre a Academia e as necessidades do setor de produção/serviços. Exemplificando o papel de conexão descreveu o percurso da pesquisa/resultados sobre gaseificação de bagaço de cana realizado pelo IPT.

Luis Henrique Lopes dos Santos descreveu a posição relativa do apóio à pesquisa em Humanidades no Brasil e no exterior, mostrando que os investimentos são relativamente comparáveis e estáveis na última década. Destacou, usando vários indicadores, a existência de oportunidades para apresentação e apóio a grandes projetos de Humanidades. Nesse sentido julgou que existe espaço para maior agressividade e necessidade de interdisciplinaridade, respeitando o espaço individual dos potenciais participantes. Ao expor crítica- e setorialmente a pouca inserção internacional das humanidades destacou exemplos em que trabalhos nessa área produziram políticas públicas e resultados de impacto internacional.

Hernan Chaimovich, ao encerrar, apontou para propostas/análises convergentes em muitas das mesas destacando: Falta de Coordenação de Ações; Necessidade de aumento da inserção política das Instituições Públicas e de Apóio à Pesquisa; Importância das associações com as entidades representativas do setor privado; Necessidade da formulação de novas Métricas para aferir cumprimento de Metas na pesquisa, desenvolvimento e do ensino.